



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^º EDEQ - 4^º Profquisul
NOVA PRATA/RS

O Estágio Curricular como espaço de discussão e compartilhamento de experiências entre docentes e discentes de cursos de Licenciatura

Douglas Costa da Silva* (PQ), Camila Greff Passos (PQ), Carla Sirtori (PQ)

douglas.costa@caxias.ifrs.edu.br

formação de professores, estágio curricular, licenciaturas

Área Temática: Programa de Iniciação à Docência, Residência Pedagógica e Relatos de Sala de Aula

INTRODUÇÃO

O estágio curricular docente representa uma etapa fundamental pela qual estudantes de cursos de licenciatura devem passar. Por meio dessa prática, há um aprofundamento da articulação entre teoria e prática pedagógica, além de propiciar a troca de experiência entre professores e estudantes. O presente trabalho descreve a experiência de atuação de um professor-estagiário da pós-graduação, na disciplina de estágio curricular, para estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Química em uma universidade pública de Porto Alegre.

METODOLOGIA

A atuação na disciplina, vinculada ao Estágio Docente II do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade X, envolveu apresentações sobre Etnoquímica (Carvalho e Filho, 2023) e Atividade Experimental Problematicada (AEP) (Silva, Moura e Del Pino, 2017). Durante os encontros, os estudantes relacionaram os temas às suas vivências no estágio ou experiências pessoais, realizando sistematizações ao final. As intervenções foram concluídas com a apresentação das impressões dos discentes, em parceria com as professoras regentes.

RESULTADOS

Segundo o diário de bordo de um professor-estagiário, os estudantes observaram que a experimentação nas escolas é majoritariamente demonstrativa, embora existam iniciativas semelhantes às da AEP. Eles reconhecem a importância de realizar experimentações baseadas em problemas, mas apontam limitações como a carga horária e a infraestrutura. Quanto à etnoquímica, relataram experiências com saberes tradicionais de comunidades do interior do Rio Grande do Sul, como os das benzedeiras, e destacaram a importância de integrar esses conhecimentos nas aulas para valorizar a cultura local e reduzir a separação entre saber tradicional e científico.

CONCLUSÕES

As intervenções realizadas na disciplina de Estágio possibilitaram o levantamento de percepções dos estudantes, assim como a sensibilização de tais sobre como a AEP e a etnoquímica podem pautar o processo de ensino e aprendizagem de química. Para o professor-estagiário a possibilidade de compartilhamento de vivências sobre a sala de aula.

REFERÊNCIAS

Carvalho, L. L. & Filho, F. F. D. A dimensão educacional da Etnoquímica: breve estado da arte. Revista Insignare Scientia, vol. 6, n^º6, 2023.
Silva, A. L. S.; Moura, P. R. G. e Del Pino, J. C. Atividade Experimental Problematicada (AEP) como uma estratégia pedagógica para o ensino de Ciências: aportes teóricos, metodológicos e exemplificação. Experiências em Ensino de Ciências, vol. 12, vol. 5, p. 177-195, 2017.